

TRÁGICO NAUFRÁGIO NA ILHA DE MOÇAMBIQUE:

Exige-se Justiça, Não Apenas Condolências, para as Vítimas

- O trágico naufrágio que resultou na perda de 98 vidas no dia 7 de Abril de 2024, na praia de Quissanga, Posto Administrativo de Lumbo, distrito da Ilha de Moçambique, província de Nampula, é uma tragédia profundamente lamentável, cujas raízes estão firmemente enraizadas nas deficiências do transporte marítimo local, e na má governação do sector de transporte em geral.



Em entrevista à imprensa, o Ministro dos Transportes e Comunicações, Mateus Magala, confirmou que o trajecto em questão (Ilha de Moçambique-Lunga) carece de um sistema de transporte marítimo seguro e de qualidade para garantir a segurança dos passageiros. A utilização de embarcações inadequadas para a travessia marítima, muitas vezes operadas por pescadores locais, contribui para um ambiente de risco que deveria ser evitado a todo custo. Além disso, destacou-se que a embarcação envolvida no incidente não possuía licença para operar e sua capacidade de transporte era drasticamente inferior ao número de passageiros a bordo, ressaltando falhas alarmantes na regulação e supervisão do transporte marítimo local.

A falta de comunicação efectiva entre a embarcação e as autoridades distritais, juntamente com a ausência de prontidão e socorro durante o incidente, expõe uma preocupante falha no funcionamento dos órgãos locais do governo, perpetuando a sensação de negligência e desamparo por parte da população.

Conforme estabelecido no estatuto orgânico, cabe ao Ministério dos Transportes e Comunicações propor e implementar políticas que visem à segurança e eficiência do sector de transporte, bem como regular, licenciar e fiscalizar as actividades relacionadas. No entanto, casos como esse evidenciam uma desconexão entre as responsabilidades do governo e a efectiva protecção dos cidadãos e dos direitos humanos.

Embora as cerimónias fúnebres já tenham sido realizadas para as 98 vítimas confirmadas, o luto silencioso que se segue ressalta a urgência de medidas preventivas robustas para evitar tragédias semelhantes no futuro. A utilização de meios de transporte adequados e a implementação de equipamentos de segurança são cruciais para mitigar os riscos e minimizar o impacto de tais incidentes.

Com tudo considerado, é fundamental que, além das medidas preventivas, se busque justiça para as vítimas e responsabilização pelos erros cometidos. As famílias enlutadas merecem não apenas condolências, mas também a certeza de que



É imperativo que o governo conduza uma investigação minuciosa para determinar as causas exactas do naufrágio e identificar os responsáveis por essas falhas. A justiça não só trará um sentido de fechamento para as famílias das vítimas, mas também enviará uma mensagem clara de que tais negligências não serão toleradas e que medidas serão tomadas para evitar sua repetição.



os responsáveis serão identificados e responsabilizados conforme a lei.

É imperativo que o governo conduza uma investigação minuciosa para determinar as causas exactas do naufrágio e identificar os responsáveis por essas falhas. A justiça não só trará um sentido de fechamento para as famílias das vítimas, mas também enviará uma mensagem clara de que tais negligências não serão toleradas e que medidas serão tomadas para evitar sua repetição.

Que essas perdas não sejam em vão, mas sim um chamado para uma acção decisiva e eficaz na protecção e bem-estar de todos os moçambicanos.



Construindo uma sociedade democrática que promove, protege e respeita os Direitos Humanos.

Building a democratic society that promotes, protects, respect human rights & transform people's lives.

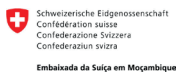
INFORMAÇÃO EDITORIAL:

Propriedade: CDD – Centro para Democracia e Direitos Humanos
Director: Prof. Adriano Nuvunga
Assistentes do Programa: Artur Malate; Yara Carina Lamúgio; Stella Bié
Autor: Palmira Revula e Adriano Nuvunga
Layout: CDD

Contacto:
Rua de Dar-Es-Salaam Nº 279, Bairro da Sommerschild, Cidade de Maputo.
Telefone: +258 21 085 797

 CDD_moz
E-mail: info@cddmoz.org
Website: <http://www.cddmoz.org>

PARCEIROS DE FINANCIAMENTO



Embaçada da Suíça em Moçambique

